



SEÇÃO: ARTIGO

Arco de Charles Maguerez: potencializador reflexivo na educação em saúde na pós-graduação stricto sensu

Arco de Charles Maguerez: potenciador reflexivo en educación para la salud en el programa de posgrado stricto sensu

Arch of Charles Maguerez: reflective enhancer in health education in the stricto sensu graduate program

Fabiane Debastiani¹, Juliana Fabris²,
Camila Franceschi³, Ethel Bastos da Silva⁴

RESUMO

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de pós-graduandos ao utilizar o Arco de Charles Maguerez como uma metodologia que problematiza e potencializa o pensamento crítico-reflexivo e criativo em uma disciplina de educação em saúde. O método é o relato de experiência da construção do Arco desenvolvido no curso de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade. Este estudo aborda as vertentes teóricas da educação como uma ferramenta de promoção. A proposta de aprendizagem problematizadora, juntamente com as convergências teórico-conceituais sustentadas pela teoria freiriana, permitiu reflexões e conexões entre as práticas pedagógicas e a interlocução dos processos de saúde vivenciados pelos mestrandos. Isso possibilitou a desacomodação e a reflexão crítica sobre a prática ideal-real. O

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões, RS, Brasil.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0508-3952>. E-mail: fabianedebas@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões, RS, Brasil.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7182-286X>. E-mail: juliifabris@hotmail.com

³ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões, RS, Brasil.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-4983-5979>. E-mail: camila.franceschi@acad.ufsm.br

⁴ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões, RS, Brasil.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6880-7463>. E-mail: ethelbastos@hotmail.com

desenvolvimento do Arco de Charles Maguerez como ferramenta para a promoção da educação em saúde evidenciou que é possível a utilização de teorias da educação e metodologias ativas no campo da saúde, pois a abordagem crítico-reflexiva oportuniza aos envolvidos tornarem-se protagonistas no seu processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: educação em saúde; aprendizagem baseada em problemas; educação de pós-graduação; educação baseada em competências; educação em saúde pública.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es reportar la experiencia de estudiantes de posgrado al utilizar el Arco de Charles Maguerez como metodología que problematiza y potencia el pensamiento crítico-reflexivo y creativo en una disciplina de educación en salud. El método es relato de experiencia sobre la construcción del Arco desarrollado en el Postgrado en Salud y Ruralidad. Este estudio aborda los aspectos teóricos de la educación como herramienta de promoción. La propuesta de aprendizaje problematizador, junto con las convergencias teórico-conceptuales sustentadas en la teoría de Freire, permitieron reflexiones y conexiones entre las prácticas pedagógicas y el diálogo de los procesos de salud vividos por los estudiantes de maestría. Esto permitió el desalojo y la reflexión crítica sobre la práctica ideal-real. El desarrollo del Arco Carlos Maguerez como herramienta para promover la educación en salud demostró que es posible utilizar teorías educativas y metodologías activas en el campo de la salud, ya que el enfoque crítico-reflexivo brinda a los involucrados la oportunidad de convertirse en protagonistas de su proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: educación en salud; aprendizaje basado en problemas; educación de postgrado; educación basada en competencias; educación en salud pública.

ABSTRACT

The objective of this article is to report the experience of postgraduate students when using the Charles Maguerez Arc as a methodology that problematizes and enhances critical-reflective and creative thinking in a health education discipline. The method is experience report on the construction of the Arch developed in the Postgraduate Course in Health and Rurality. This study addresses the theoretical aspects of education as a promotion tool. The problematizing learning proposal, together with the theoretical-conceptual convergences supported by Freire's theory, allowed reflections and connections between pedagogical practices and the dialogue of health processes experienced by master's students. This enabled disaccommodation and critical reflection on ideal-real practice. The development of the Charles Maguerez Arch as a tool for promoting health education showed that it is possible to use educational theories and active methodologies in the field of health, as the critical-

reflective approach gives those involved the opportunity to become protagonists in your teaching-learning process.

Keywords: health education; problem-based learning; graduate education; competency-based education; public health education.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde objetiva desenvolver nos indivíduos, famílias e comunidades o senso de cuidado com a saúde individual e coletiva. Um estudo de revisão acerca do conceito de educação em saúde considera que esse seja um processo de ensino-aprendizagem multiprofissional centrado no sujeito e, também, que os profissionais reconheçam sua importância e a saúde como prioridade das pessoas na vida, para que, assim, auxiliem na ampliação do conhecimento, das habilidades e atitudes transformadoras de comportamento, melhora na condição de saúde, e impacto social e econômico (PUEYO-GARRIGUES *et al.*, 2019).

No Brasil, na década de 80, constata-se um movimento em direção a abordagens mais horizontalizadas nas práticas educativas orientadas por bases dialógicas e problematizadoras, para o desenvolvimento de capacidades pessoais e emancipatórias, transformação da realidade e ações coletivas, ou seja, uma educação que valoriza saberes, culturas, necessidades e expectativas, pressupostos estes que convergem com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da educação freiriana. Neste sentido, há desafios na área da saúde, ensejando a necessidade de reconfiguração das ações educativas em que o sujeito seja central no processo. Além disso, é preciso o alinhamento entre a gestão dos serviços e as instituições formadoras (FERREIRA *et al.*, 2021).

Neste contexto, é recomendado que as práticas educativas coletivas se concretizem em ambientes com troca de saberes direcionadas aos interesses e vivências da comunidade, e adotando metodologias ativas como estratégia, de modo que o indivíduo se torne corresponsável pelo autocuidado, através de um aprendizado reflexivo, participativo e político (BARRETO *et al.*, 2019).

As metodologias ativas, que permitem a flexibilidade e dinamismo na elaboração de conhecimentos, e o Arco de Charles Maguerez, que pode ser desenvolvido em diferentes níveis de aprendizagem devido à liberdade de construir e aprimorar o conhecimento, proporcionam um ambiente de construção de conhecimento coletivo. Na formação profissional, esse instrumento impulsiona no sentido de aperfeiçoar o pensamento crítico acerca da realidade, identificando os desafios e potencialidades como disparadores do processo de mudança e assim, os participantes, tornam-se protagonistas da própria

aprendizagem (PRADO *et al.*, 2012; SILVA *et al.*, 2020). Um estudo internacional com pós-graduandos revelou melhores resultados no aprendizado quando os estudantes apresentaram altos níveis de satisfação e capacidade de solucionar problemáticas em grupo (BI *et al.*, 2019).

Dessa forma, destaca-se a utilização do arco elaborado por Charles Maguerez e apresentado por Bordenave e Pereira (2004), como metodologia problematizadora, pois possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades intelectuais para desenvolver o pensamento crítico-reflexivo na resolução de problemas (SOARES; ILHA; COPETTI, 2021). Neste sentido, pós-graduandos podem ser estimulados no processo ensino-aprendizagem ativo com esta potente ferramenta que é capaz de despertar engajamento e comprometimento no processo de mudança (BARRETO *et al.*, 2019; MACEDO *et al.*, 2018). Além disso, pode promover transformações por meio da reflexão dos conteúdos, mediante a promoção da interdisciplinaridade e contribuindo na formação e qualificação de futuros docentes (SANTOS, 2020).

Na prática pedagógica, seja conscientemente ou não, o docente adota uma teoria. A matriz dialética freiriana sinaliza um horizonte de emancipação dos sujeitos comprometidos com uma educação preocupada com a transformação social, em locais marcados por fortes relações de poder e opressões (PEREIRA; CERDA CERDA, 2018). As teorias da educação convergentes com métodos ativos oportunizam e sustentam processos de ensino-aprendizagem que instigam estudantes a disseminar práticas ativas, em instituições de ensino, no campo da educação em saúde, a exemplo da Educação Permanente em Saúde e da prática assistencial (MELO *et al.*, 2022). Da mesma forma, os profissionais de saúde, ao promoverem ações educativas, também assumem uma base teórica, e dar visibilidade às experiências educativas ativas pode contribuir na formação profissional que vise à promoção da saúde (BARRETO *et al.*, 2019) e à participação do usuário na obtenção de melhores condições de vida e de saúde.

Com base nesses pressupostos, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de pós-graduandos com o Arco de Charles Maguerez. Esta metodologia problematizadora potencializa o pensamento crítico-reflexivo e criativo em uma disciplina de educação em saúde.

MÉTODO

Este é um relato de experiência sobre a construção do Arco de Charles Maguerez, a partir da proposta da disciplina de Educação em Saúde, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade (PPGSR) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS. Este é um método observacional da realidade, o qual não objetiva provar

hipóteses, mas, sim, constituir relações entre os resultados vivenciados e os preceitos teóricos já existentes e relacionados a essa realidade (DYNIEWICZ, 2009).

O PPGSR é um programa interdisciplinar de mestrado na área de Enfermagem. A sala de aula foi o cenário de vivências. As aulas se realizaram na modalidade presencial, com encontros semanais de duas horas, no período de abril a agosto de 2022. Estas foram mediadas por três docentes e contaram com a participação de 10 discentes: sete enfermeiros, um fisioterapeuta e duas nutricionistas.

A mediação dos docentes foi essencial no desenvolvimento das atividades, pois garantiu que as construções e reflexões propostas estivessem alinhadas com o objetivo da atividade, evitando assim que os mestrandos se afastassem da problemática.

A turma foi dividida em quatro grupos de trabalho. Na sequência, as docentes apresentaram várias teorias pedagógicas, sendo elas: Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos; Pedagogia das Competências – Aprender a Aprender; Pedagogia Neoescolavismo; Pedagogia Crítico-Reprodutivista. Essas correntes teóricas subsidiam ações educativas (em qualquer nível de formação).

Os grupos de mestrandos tiveram liberdade para desenvolver suas reflexões e discussões frente à temática proposta e, de acordo com a teoria escolhida, elaboraram seus projetos. Ao final, foi construído um compilado com o resultado do processo de aprendizagem, conforme apresentado neste texto.

Ainda, identificaram a teoria de Paulo Freire (Aprendizagem Libertadora) em todo o processo de discussão e construção do conhecimento individual e coletivo proposto pela disciplina, ao (re)conhecerem as suas potencialidades.

Quanto aos aspectos éticos, por tratar-se de um relato de experiência, o presente estudo não necessitou ser encaminhado para aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para apresentar as discussões neste estudo, optou-se pela organização das reflexões em duas unidades, sendo: 3.1 Construindo o Arco de Charles Maguerez na disciplina de Educação em Saúde e 3.2 Convergências teórico-conceituais para a educação em saúde e os eixos dos projetos de educação.

Na primeira unidade, serão apresentados os resultados construídos em sala de aula com base nas etapas do Arco de Charles de Maguerez, visando à sua proposta metodológica da

construção. E, na segunda, serão apresentados os projetos elaborados pelos mestrandos atrelados à convergência das teorias pedagógicas.

3.1 Construindo o Arco de Charles Maguerez na disciplina de Educação em Saúde

Após a apresentação de todos e da aproximação com o método problematizador, foi exposta aos discentes a proposta da disciplina de que, no decorrer das aulas, houvesse a elaboração do Arco de Charles de Maguerez, seguindo as cinco etapas: (1) Observação da realidade/Problematização, (2) Pontos-Chave, (3) Teorização, (4) Hipóteses e Soluções e (5) Aplicação à realidade (BERBEL, 2012).

Na primeira etapa [(1) Observação da realidade/Problematização], as docentes explanaram sobre o método do Arco de Charles Maguerez, ilustrando as fases. O Arco foi desenhado no quadro e iniciaram-se os trabalhos/reflexões através da questão indutora: “Como se apresenta a educação em saúde na Atenção Primária na sua experiência?”. Neste momento, os discentes iniciaram um diálogo reflexivo sobre suas experiências prévias e emergiram falas relacionadas às dificuldades no campo das práticas educativas das equipes de saúde, conforme representado na Figura 1.

Esse movimento proporciona que o grupo dialogue entre si, pense e reflita a partir do conhecimento prévio, conquistado na vivência pessoal e profissional. Constata-se, aqui, a investigação do universo temático por meio do diálogo e do respeito a saberes diferentes (SOUZA *et al.*, 2021).

Na segunda etapa [(2) Pontos-chave], depois de refletir, discutir e significar a realidade vivencial, foram encontrados os problemas prioritários, tendo destaque: a atuação interdisciplinar e multiprofissional das equipes no processo educativo em saúde coletiva no SUS.

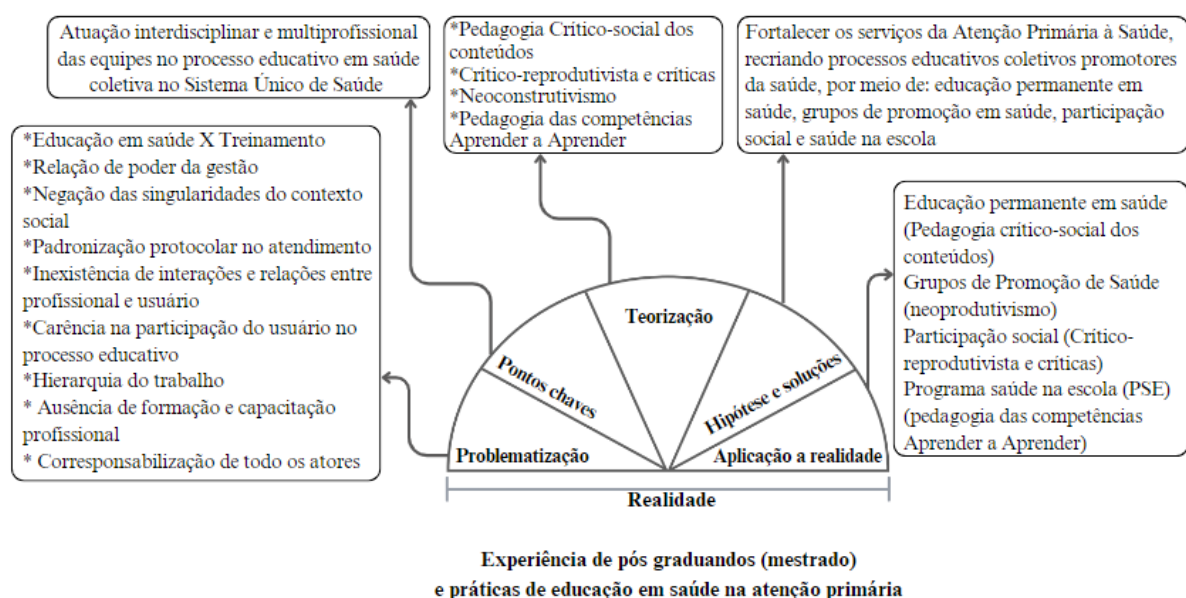
Já, na terceira etapa [(3) Teorização], os mestrandos organizaram-se em grupos de trabalho (GTs) e cada grupo iniciou a pesquisa de uma teoria, relacionando-a com o problema prioritário (identificados na segunda etapa), procurando responder à questão: “Como é possível promover a educação em saúde na atenção primária com base em uma teoria da educação?”. Na sequência, três dos grupos apresentaram suas teorias por meio de mapas conceituais, enquanto o quarto grupo optou por uma apresentação expositiva e dialogada. O consenso dos grupos, ao término da socialização, foi de que a teoria crítico-social dos conteúdos é a vertente educacional que se alinha à proposição de soluções para a educação em saúde.

Na quarta etapa [(4) Hipóteses e Soluções], houve elaboração de projetos com os temas: Educação Permanente em Saúde (EPS), Grupos de Promoção à Saúde, Participação Social e Programa Saúde na Escola (PSE), com base nas teorias pedagógicas. E, na quinta etapa [(5) Aplicação à realidade], os GTs apresentaram os projetos na disciplina, momento esse de (re)conhecer que as distintas teorias da educação podem contribuir para práticas educativas coletivas mais efetivas, com vistas ao fortalecimento do usuário de saúde como protagonista do seu cuidado e da busca por melhores condições de vida e saúde.

As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam que o processo educativo seja baseado na construção de perfis profissionais críticos-reflexivos, generalistas e humanistas; características que podem ser exploradas por meio de metodologias problematizadoras que permitem um processo de aprendizagem permanente (SILVA *et al.*, 2022).

Nessa linha, o Arco de Charles Maguerez traz consigo a possibilidade de reflexão a partir de uma experiência, com a valorização dos saberes dos atores envolvidos, de forma a validar suas falas e vivências, a fim de compreender uma realidade, elencar fragilidades e (possivelmente) solucioná-las ou minimizá-las ao final do processo (BERBEL, 2012), como representado na Figura 1.

Figura 1 – Arco de Charles Maguerez construído pelo grupo de pós-graduandos e docentes na disciplina de Educação em Saúde, no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade da UFSM, campus Palmeira das Missões /RS, no ano de 2022.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com a estratégia de aprendizagem utilizada pelo Arco de Charles Maguerez, observa-se a aplicabilidade no ensino e na construção do conhecimento em diversas áreas, profissionais e

saberes. A exemplo disso, na área de nutrição Silva *et al.* (2023) e Vitorino *et al.* (2022) utilizaram o método para capacitação de profissionais de saúde, sendo que o primeiro aborda a insegurança alimentar e nutricional e o segundo a alimentação e imunidade. Enquanto, na área da educação, o estudo de Soares *et al.* (2022) analisou o conhecimento de professores de escolas municipais acerca da metodologia problematizadora.

Nesta experiência, a formação prévia das docentes em relação às metodologias que ativam o protagonismo discente permitiu elevar a autonomia e criatividade na produção de trabalhos coletivos, bem como impulsionar o engajamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, pontos esses considerados por Colombo e Berbel (2007) como fundamentais para a construção dos saberes.

O percurso executado dentro de cada etapa possibilitou também uma reflexão crítica, por meio da elucidação do eixo norteador elencado sobre as dificuldades do trabalho inter e multiprofissional das equipes em saúde coletiva. A cada etapa vencida, aprofundavam-se o nível de conhecimento construído e a convergência entre as possibilidades e limites apresentados pelas teorias. A relação que se constrói em torno do aprender inflama uma curiosidade crescente, tornando-a mais criativa (FREIRE, 2004), o que proporciona o amadurecimento epistemológico para o desenvolvimento do segundo ponto abordado neste estudo.

3.2 Convergências teórico-conceituais para a educação em saúde e os eixos dos projetos de educação

O Quadro 1 apresenta as propostas dos projetos para aplicar a realidade transformativa das práticas educativas em saúde coletiva no SUS.

Quadro 1 – Projetos elaborados pelos pós-graduandos na etapa de aplicação à realidade, na disciplina de Educação em Saúde no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade da UFSM campus Palmeira das Missões/RS, no ano de 2022.

Eixos dos Projetos de Educação em Saúde	Teoria Pedagógica	Convergências entre teoria e método ativos	Objetivos	Participantes	Método
Educação Permanente em Saúde	Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos	Associada à teoria problematizadora de Paulo Freire.	Discutir e refletir acerca das práticas de educação em saúde de equipes da APS do SUS.	Equipes de Saúde da família.	Arco de Maguerez – Situação Problema criada pelas equipes com base nas realidades vivenciadas como disparador da problematização.

Programa Saúde na Escola	Pedagogia das Competências – Aprender a aprender	Associada à teoria problematizadora de Paulo Freire.	Aproximar as equipes de saúde, educadores e educandos no processo de educação em saúde, com vistas à qualificação do PSE.	Equipes de Saúde da Família, educadores e educandos (crianças e adolescentes).	Arco de Maguerez – Situação Problema disparadora, considerando tecnologias de aprendizagem (jogos, teatro, tabuleiro, pescarias, entre outros).
Grupos de Promoção à Saúde	Pedagogia Neoescolavismo	Associada à teoria problematizadora de Paulo Freire.	Discutir com as equipes, usuários e comunidades limites e possibilidades na formação de grupos de saúde.	Equipes de Saúde da Família, usuários e comunidade.	Árvore do problema – representada através da raiz (investigação do problema/ tema), caule (tema investigado) e folhas (soluções viáveis).
Participação Social	Pedagogia Crítico-Reprodutivista	Associada à teoria problematizadora de Paulo Freire.	Discutir a problemática com os atores envolvidos do processo de solução.	Equipes de Saúde da Família e usuários líderes Comunitários.	Círculos de cultura – investigação temática, codificação e decodificação, e desvelamento crítico.

Nota dos autores: Os eixos apresentados no Quadro 1 foram construídos no desenvolvimento da 3ª, 4ª e 5ª etapas do Arco de Charles de Maguerez. Após a definição dos eixos, os mestrandos foram divididos em grupos de trabalho e escolheram um projeto para nortear as reflexões. Os mestrandos tiveram liberdade para escolher as formas de discussão de cada eixo.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao analisar as vertentes de educação estudadas, destaca-se a teoria crítico-social dos conteúdos como uma pedagogia que considera o contexto histórico do aprendiz, com o objetivo de tornar a educação uma facilitadora dos processos de transformação social, pois a característica de mediadora da educação pode promover a transformação das consciências e oportunizar a democratização da sociedade (ARANHA, 1996). Essa pedagogia se relaciona com a proposta de aplicação do Arco de Maguerez junto aos profissionais para pensar a Educação em Saúde, pois busca uma reflexão crítica que considere o contexto social existente e o cenário de atuação como forma de destacar uma parcela da realidade, visando à transformação (BERBEL, 2012).

Dessa forma, o projeto de EPS é compreendido como uma recuperação da própria política, pois atribui à educação a esperança da mudança através do encontro de profissionais e do

aperfeiçoamento do processo de trabalho, levando em consideração os problemas oriundos do local, com vistas à transformação de práticas profissionais e à (re)organização local (UBESSI *et al.*, 2021).

Isso ocorre considerando o trabalho como incorporador de conhecimento vinculado ao cotidiano e ao processo de aprendizagem, além de potencializar ações inter e multiprofissionais de forma articulada e intersetorial. Neste sentido, as práticas pedagógicas podem ser eficazes na qualificação e significação dos processos de aprendizagem e prática profissional (ALMEIDA *et al.*, 2016; UBESSI *et al.*, 2021).

A EPS está voltada para a formação dos profissionais, a fim de melhorar a integralidade e equidade no acesso e no cuidado em saúde (UBESSI *et al.*, 2021). Este processo vislumbra o inacabamento ou que o caminho do aprendizado não se esgota, pois, quanto mais se exerce a capacidade de aprender, mais se constrói e se desenvolvem sujeitos críticos e criativos (FREIRE, 2004).

A pedagogia das competências do aprender a aprender pode ser utilizada como base para as ações do PSE. Segundo Rezer (2020), essa teoria valoriza o conteúdo e o conhecimento, mas prioriza a capacidade de resolução de um problema de forma imediata, útil e replicável. Neste contexto, ressalta que o conhecimento bom é o aplicável, o que também pode ser um limitador quando se deseja uma aprendizagem crítica, humana, reflexiva, criativa, profunda e colaborativa.

No que refere à pedagogia adotada nas ações do PSE, quando os profissionais da educação e da saúde conhecem os objetivos do programa e sentem-se mais seguros quanto ao desenvolvimento das atividades e reconhecem a interdependência entre os setores e do trabalho conjunto entre os diferentes profissionais e pessoas da comunidade, é possível que este se desenvolva com efeitos mais concretos na promoção da saúde; porém, pondera-se a dificuldade de incluir a comunidade nas ações do PSE e de uma agenda local que facilite os encontros entre os profissionais e usuários (SAKAI *et al.*, 2021).

Assim, ao negar a complexidade da produção de saúde nos territórios, as iniciativas perdem o poder de transformação e, desta forma, reforça-se a necessidade de integração entre ensino e sistemas locais de saúde com aprendizagem ativa (aprender a aprender) envolvendo discentes, docentes, trabalhadores da saúde (FERLA, 2021) e a comunidade.

Ainda sobre ações do PSE, o estudo mostra maior frequência das ações do componente “I – Avaliação clínica e psicossocial” e em menor escala as do componente “II – Promoção e prevenção de doenças e agravos”. Saliencia-se que os locais onde o PSE é implantado podem ter demandas específicas dos territórios. Ademais, recomenda-se refletir sobre o

planejamento das ações entre a educação e a saúde, com o compartilhamento de conhecimentos (MEDEIROS *et al.*, 2021; SAKAI *et al.*, 2021).

A vertente Neoescolanovismo (presente nos anos de 1991 e 2001), com uma base teórica tradicional e tecnicista, mostrou-se como excludente, pois imputou ao indivíduo toda a responsabilidade de aprender e estar na escola (SAVIANI, 2008, 2013). Ao associar a ideia pedagógica do neoescolanovismo à educação em saúde entende-se que quando o problema/conteúdo está centrado unicamente na doença e na visão biomédica parece mais adequado; no entanto, ignora os saberes e a cultura do indivíduo, família e comunidade.

Quando se pensa a partir da integralidade no SUS e em grupos de saúde, como potencial para mobilização de forças capazes de gerir o autocuidado com maior autonomia dos participantes, esta corrente é limitante. E, nesse sentido, mencionam-se vertentes pedagógicas críticas sociais. Um estudo de revisão integrativa mostra maior adoção do referencial teórico de Paulo Freire, da Política Nacional de Educação em Saúde, Modelo de Crença em Saúde, dinâmica de grupo de Kurt Lewin, paradigma interpretativo hermenêutico e modelo integrado de mudança (SEABRA *et al.*, 2019). A coerência e a articulação do pensar, fazer e do repensar o que se faz acontece no processo dialético de conscientização que impulsiona a ação e, sem isso, não há possibilidade de transformação (FREIRE, 2015). Para tanto, terá que haver o estranhamento da realidade concreta e vivida para que se consiga rever e recriar condições para a modificação da saúde em grupos.

A vertente crítico-reprodutivista se associa à ideia de que a existência de uma estrutura socioeconômica dominante utiliza a escola como espaço de comunicação e manutenção da dominação (CAMARGO *et al.*, 2017). Essa perspectiva de educação, quando associada à participação social, leva à domesticação, contrariando os princípios da educação popular e participação social no SUS.

A educação problematizadora e libertária de Paulo Freire, por meio dos círculos de cultura, promove o debate da prática profissional na Atenção Primária. É possível concretizar um diálogo respeitoso, amoroso e horizontal em grupos de pessoas que desejam compartilhar experiência e saberes, e, dessa forma, pode-se aprender uns com os outros e produzir novos horizontes (SOUZA *et al.*, 2021).

No entanto, constata-se pouco espaço de participação dos usuários na gestão dos serviços, devido à ausência de uma postura democrática dos profissionais e gestores, além de pouca disponibilidade para incluir os usuários no sistema. Ademais, há um descrédito da participação do usuário em conselhos de saúde, pois “acredita-se” que haja uma incapacidade na articulação e tomada de decisão, ficando essa função a cargo dos técnicos e burocratas.

Assim, reitera-se a necessidade de ampliar a participação da sociedade nas políticas públicas de saúde, através da organização de rodas de conversa, para contribuir na construção e fortalecimento de sujeitos ativos que se aproximem dos direitos sociais (MALVEZZI *et al.*, 2021).

Para além dos entraves, experiências exitosas na organização da participação popular revelam que há interesse de atuar em prol das necessidades locais de saúde e nas suas melhorias, e com isso se desenvolve um melhor entendimento das demandas dos profissionais e dos serviços de saúde no fortalecimento de vínculos entre usuários e equipes, bem como na inclusão no processo de cuidado em saúde (VIEIRA *et al.*, 2020). Cabem, aqui, o reconhecimento e aceitação do papel educador dos profissionais de saúde.

As concepções educativas de Paulo Freire elencam diversos elementos imprescindíveis para uma educação crítico-reflexiva, participativa e libertadora, entre eles: a disponibilidade de criar possibilidades de produzir/construir conhecimento (curiosidade epistemológica), no reconhecimento e assunção da identidade cultural (contexto/realidade) dos sujeitos e na presteza dialógica, que podem ser utilizadas como importantes instrumentos para uma educação em saúde participativa e emancipatória (FREIRE, 2004).

Para tanto, a teorização e a proposta da disciplina foram positivas como estratégia de reflexão e aplicação à realidade, e como ferramenta de análise e transformação. Hipóteses de soluções para os problemas foram geradas com base na teoria da educação, as quais os discentes, após discussão, reafirmaram que é possível sua utilização na prática profissional como estratégia potencializadora da educação em saúde dentro dos territórios, estabelecendo vínculos para o cuidado e participação social.

Considerando a utilização das teorias de educação para resolver os problemas mencionados, observou-se a possibilidade de aplicar as quatro teorias descritas anteriormente (Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos; Pedagogia das Competências – Aprender a Aprender; Pedagogia Neoescolavismo; Pedagogia Crítico-Reprodutivista), entendendo que todas, no seu apogeu, responderam às questões sociais, políticas e econômicas. Registra-se também que elas buscaram expandir perspectivas e apresentaram limites, mesmo que com a viabilidade de convergi-las, abordando e auxiliando, cada uma, de maneira diferenciada nas reflexões, com objetivo de solucionar problemáticas e de criar estratégias de educação em saúde. Salienta-se que a educação problematizadora e libertária de Paulo Freire foi vista pelo grupo como a que melhor se alinha às políticas públicas de Educação Permanente em Saúde, Saúde na Escola, Grupos de Promoção à Saúde e Participação Social.

Nesse enredo produzido, tensionado e conduzido por uma metodologia ativa em torno de teorias, os processos desencadeados a partir das reflexões e conexões entre as práticas

pedagógicas e a interlocução para a melhora nos processos de saúde possibilitaram a desacomodação, a reflexão crítica sobre a prática ideal e real, e a relação teoria-prática, inviabilizando o que Paulo Freire chamou de “ativismo”. Esses pressupostos levam a dialogar sobre uma educação democrática, onde os sujeitos se entendem como agentes de mudanças capazes de decidir e intervir na realidade (FREIRE, 2004).

O intuito desta estrutura é possibilitar reflexões críticas sobre as práticas docentes e profissionais. A utilização de metodologias ativas com bases teóricas problematizadoras pode ampliar o diálogo, inserir os sujeitos nas discussões e aumentar a autonomia desses e essas, por sua vez, se estabelecem no entendimento da emancipação, oriunda de uma educação libertadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem metodológica utilizada na disciplina propiciou a participação ativa dos mestrandos na reflexão e desenvolvimento das etapas propostas pelo Arco de Charles Maguerez, o que permitiu analisar de forma crítica as práticas desenvolvidas no campo profissional, com sustentação nas teorias educativas, levando a perceber a conexão e complementação entre teoria e prática.

Neste processo, foi possível (re)visitar a utilização estratégica de metodologias pedagógicas ativas no campo da saúde, com vistas a potencializar a promoção da saúde, ampliação de acesso e qualificação da atenção integral; isso para aprimorar o processo de formação (inter)profissional com o sujeito como protagonista e não mero espectador. Compreende-se, assim, a importância da reflexão frente ao olhar profissional em direção às demandas da saúde no campo de atuação, bem como o protagonismo dos atores no processo de aprendizagem individual e coletivo.

Todavia, a formação educativa, oriunda de uma base tradicional e reprodutivista, traz pouca margem para a ampliação da consciência crítico-reflexiva. Este relato é produto da possibilidade apresentada pelas docentes, onde houve oportunidade de (re)criar, (re)viver (re)produzir e (re)construir os conhecimentos, buscando uma nova (velha) forma de educação, onde os educandos são sujeitos conscientes de transformação social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Janaína Rocha de Sousa; BIZERRILI, Davi Oliveira; SALDANHA, Kátia de Góis Holanda; ALMEIDA, Maria Eneide Leitão de. Educação permanente em saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. *Revista da ABENO*, Londrina, v. 16, n. 2, jun. 2016. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/abeno/v16n2/a03v16n2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. *Filosofia da educação*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1996.

BARRETO, Ana Cristina Oliveira; REBOUÇAS, Cristiana Brasil de Almeida; AGUIAR, Maria Isis Freire de; BARBOSA, Rebeca Bandeira; ROCHA, Suzy Ramos; CORDEIRO, Lucélia Malaquias; MELO, Karine Moreira de; FREITAS, Roberto Wagner Júnior Freire de. Perception of the primary care multiprofessional team on health education. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 72, n. 1, p. 266-273, fev. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9VjrMMcnrxDBrjK5rdt9qXk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jan. 2023.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica*. Londrina: EDUEL, 2012.

BI, Minghong; ZHAO, Zhibiao; YANG, Jingru; WANG, Yaping. Comparison of case-based learning and traditional method in teaching postgraduate students of medical oncology. *Medical Teacher*, [S.L.], v. 41, n. 10, p. 1124-1128, 19 jun. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/0142159x.2019.1617414>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/0142159X.2019.1617414?needAccess=true&role=button>. Acesso em: 5 dez. 2022.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de ensino aprendizagem*. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CAMARGO, Rosa Maria Bortolotti de; GABBI, Gabriela Fontana; LEMES, João Loredi; BRENNER, Carmen Eloísa Berlote. Os principais autores da corrente crítico-reprodutivista. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, v. 3, n. 1, p. 224-239, 2017. Universidade Estadual de Campinas. DOI: <http://dx.doi.org/10.22348/riesup.v3i1.7740>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650584>. Acesso em: 15 jan. 2023.

COLOMBO, Andreia Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007. Disponível em: <https://acmfccapixaba.files.wordpress.com/2014/09/metodologia-da-problematizacao-5.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.

DYNIWICZ, Ana Maria. *Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes*. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

FERREIRA, Darlisom Sousa; RAMOS, Flávia Regina Souza; TEIXEIRA, Elizabeth; MONTEIRO, Wagner Ferreira; AGUIAR, Aldalice Pinto de. Obstacles to the educational praxis of nurses in the Family Health Strategy. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 42, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190521>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rngen/a/G3yCr8zTmPYmJJsJSvh3pPL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 jan. 2023.

FERLA, Alcindo Antônio. Um ensaio sobre a aprendizagem significativa no ensino da saúde: a interação com territórios complexos como dispositivo. *Saberes Plurais: Educação na Saúde*, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 81-94, 30 dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.54909/sp.v5i2.119022>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/119022>. Acesso em: 18 fev. 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29. ed. Paz e Terra (Coleção leituras): São Paulo, 2004.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 15. ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2015.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva; ACOSTA, Beatriz Suffer; SILVA, Ethel Bastos da; SOUZA, Neila Santini de; BECK, Carmem Lúcia Colomé; SILVA, Karla Kristiane Dames da. Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, jul. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0435>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/XkVvYBMtbgRMLxQvkQGqQ7z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 out. 2022.

MALVEZZI, Edson; OGATA, Márcia Niituma; OLIVEIRA, José Maurício de; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apropriação social do Sistema Único de Saúde: ouvindo a voz dos usuários. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 25, p. 1-16, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/interface.200291>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/bfmJYD4YgSH7dCPfN8qPKdp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2023.

MEDEIROS, Eliabe Rodrigues de; SOARES, Manoelle Fernandes da Silva; REBOUÇAS, Danielle Gonçalves da Cruz; NETA, Maria Nazaré Chacon de Matos; SILVA, Sandy Yasmine Bezerra e; PINTO, Erika Simone Galvão. Ações executadas no Programa Saúde na Escola e seus fatores associados. *Avances En Enfermería*, Bogotá, v. 39, n. 2, p. 167-177, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v39n2.86271>. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/86271>. Acesso em: 10 nov. 2022.

MELO, Priscila de Oliveira Cabral; MENDES, Ryanne Carolynne Marques Gomes; LINHARES, Francisca Márcia Pereira; GUEDES, Tatiane Gomes. Production and use of educational technologies in nursing post-graduation. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 5, p. 1-5, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0510>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MW3JGffmK9dbWkCsGtjWydn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2022.

PEREIRA, Vilmar Alves; CERDA CERDA, Cristian Danilo. A importância das teorias da educação na formação do educador: reflexões Brasil - Nicarágua. *Momento – Diálogos em Educação*, Rio Grande, v. 27, n. 2, p. 352-368, 2018. DOI:

<http://dx.doi.org/10.14295/momento.v27i2.7450>. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/momento/article/view/7450>. Acesso em: 18 fev. 2023.

PRADO, Marta Lenise do; VELHO, Manuela Beatriz; ESPÍNDOLA, Daniela Simoni; HILDA SOBRINHO, Sandra; BACKES, Vânia Marli Schubert. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, mar. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452012000100023>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/89NXfW4dC7vWdXwdKffmf4N/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 nov. 2022.

PUEYO-GARRIGUES, María; WHITEHEAD, Dean; PARDAVILA-BELIO, Miren I.; CANGA-ARMAYOR, Ana; PUEYO-GARRIGUES, Sara; CANGA-ARMAYOR, Navidad. Health education: a rogerian concept analysis. *International Journal Of Nursing Studies*, [S.L.], v. 94, p. 131-138, jun. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.03.005>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0020748919300732?via%3Dihub>. Acesso em: 5 jan. 2023.

REZER, Ricardo. Pedagogia das competências como princípio de organização curricular: “efeitos colaterais” para a educação superior.... *Revista Educação*, Santa Maria, v. 45, n. 1, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/1984644435008>. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/34008>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SAKAI, Marcele Yumi; SILVA, Thiago Albuquerque; JUNQUEIRA, Simone Rennó; FRIAS, Antônio Carlos. Diálogos com os profissionais do Programa Saúde na Escola: potencialidades e fragilidades de uma experiência. *Saberes Plurais: Educação na Saúde*, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 115-124, 30 dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.54909/sp.v5i2.117386>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/117386>. Acesso em: 5 fev. 2023.

SANTOS, Telma Temoteo. O Arco de Maguerez e a aprendizagem baseada em projetos na educação em saúde. *Revista Educação Pública*, v. 20, n. 7, fev. 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/7/o-arco-de-maguerez-e-a-aprendizagem-baseada-em-projetos-na-educacao-em-saude>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SEABRA, Cícera Amanda Mota; XAVIER, Samyra Paula Lustoza; SAMPAIO, Yana Paula Coêlho Correia; OLIVEIRA, Mirna Fontenele de; QUIRINO, Glauberto da Silva; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. Health education as a strategy for the promotion of the health of the

elderly: an integrative review. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562019022.190022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2023.

SILVA, Augusto Santana Palma; LIMA, Pedro Augusto Leão; SAAD, Paulo Fernandes; SAAD, Karen Ruggeri; VALOTTA, Luis Alberto. Metodologias ativas em cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior brasileiras: Revisão de escopo. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 562-584, 2022. Disponível em: http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen21/REEC_21_3_7_ex1893_665.pdf. Acesso em: 01 mar. 2023.

SILVA, Letícia Alves Corrêa; MIRANDA, Nayara Garcez; COSTA, Aline Beatriz de Jesus; HERCULANO, Juliana Carmozina; RICOMINI, Caroline Jonas Rezaghi. Insegurança alimentar e nutricional: capacitação no rastreamento e manejo para profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 2, e27212240207, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40207>. Acesso em: 01 mar. 2023.

SILVA, Luiz Alberto Ruiz da; PIVETA JUNIOR, Orides; COSTA, Paulo Ramsés da; RENOVATO, Rogério Dias; SALES, Cibele de Moura. O arco de Maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. *Interfaces Científicas – Educação*, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2 abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p41-54>. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/5274>. Acesso em: 5 set. 2022.

SOARES, Jeferson Rosa; VIÇOSA, Cátia Silene Carrazoni Lopes; COSTELLA, Roselane Zordan; ROBAINA José Vicente Lima. Metodologia da problematização com Arco de Maguerez: Conhecimento de professores de Escolas Municipais em Palmeira Das Missões/RS. *Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia*, [S.L.], v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/243325>. Acesso em: 01 mar. 2023.

SOARES, Renata Godinho; ILHA, Phillip Vilanova; COPETTI, Jaqueline. Temas transversais e metodologia da problematização: uma abordagem no ensino superior. *Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco*, Petrolina, v. 11, n. 26, p. 150-170, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1385>. Acesso em: 10 ago. 2022.

SOUZA, Jeane Barros de; BARBOSA, Maria Helena Pires Araújo; SCHMITT, Helen Bruggemann Bunn; HEIDEMANN, Ivonete Terezinha Schülter Buss. Paulo Freire's culture circles: contributions to nursing research, teaching, and professional practice. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 74, n. 1, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0626>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tJ7yxnDCD8cKJb7JYWRX7yk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 fev. 2023.

UBESSI, Liamara Denise; MENESES, Michele Neves; SILVA, Larissa Dall' Agnol da; COIMBRA, Valéria Cristina Christello; KANTORSKI, Luciane Prado; ROCHA, Cristianne Maria Famer. Educação permanente em saúde: experimentando jeitos de ver, viver, sentir e tecer o sistema único de saúde. *Saberes Plurais: Educação na Saúde*, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 71-80, 30 dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.54909/sp.v5i2.118777>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/118777>. Acesso em: 5 dez. 2022.

VIEIRA, Yohana Pereira; SANTOS, Luana Escobar dos; PETRY, Letícia; OLBERMANN, Eliziane Deves; FRICK, Queila Campos; CAVALHEIRO, Michele de Assis Benachio; MUNIZ, Fabiéli Vargas; COLOMÉ, Isabel Cristina dos Santos. Controle social em ação: experiência de implantação de um conselho local de saúde. *Brazilian Journal Of Health Review*, Paraná, v. 3, n. 6, p. 16881-16890, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/20526>. Acesso em: 23 fev. 2023.

VITORINO, Eduardo; IVATA, Lais Carvalho dos Santos; NUNES, Nicole Silva; MARTINS, Julia Souza; PEREIRA, Maria Carolina Marques; MESQUITA, Pollyana dos Santos; OLIVEIRA, Maria Giulia Costa de; ALMEIDA, Larissa Bezerra de; MORAES, Leonam Barbosa de; SILVA, Patrícia Costa dos Santos da. Metodologia da problematização na educação em saúde sobre alimentação e imunidade. *Revista Elo – Diálogos em Extensão*, Viçosa, v. 11, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.21284/elo.v11i.15055>. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/15055/7710>. Acesso em: 1 mar. 2023.

Fabiane Debastiani

Enfermeira pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Especialista em Auditoria em Saúde (UNINTER). Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde (UFSM) e mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS.

fabianedebas@gmail.com

Juliana Fabris

Enfermeira pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS. Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde (UFSM). Especialista em Auditoria em Saúde (UNINTER). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS.

juliifabris@hotmail.com

Camila Franceschi

Nutricionista pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS. Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde e Ruralidade, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS.

camila.franceschi@acad.ufsm.br

Ethel Bastos da Silva

Enfermeira obstétrica (UNIJUÍ). Mestre em Enfermagem (UFSC). Doutora em Ciências pela Escola Paulista de Enfermagem (UNIFESP). Docente do Departamento de Ciências da Saúde e Programa de Pós-graduação em Saúde e Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS.

ethelbastos@hotmail.com

Como citar este documento – ABNT

DEBASTIANI, Fabiane; FABRIS, Juliana; FRANCESCHI, Camila; SILVA, Ethel Bastos da. Arco de Charles Maguerez: potencializador reflexivo na educação em saúde na pós-graduação stricto sensu. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 13, e045233, p. 1-19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2023.45233>.